

NOTAS DE PRODUÇÃO



A ERA DO GELO 4



**TWENTIETH CENTURY FOX**

**Apresenta:**

# **A ERA DO GELO 4**

**Uma Distribuição FOX FILM DO BRASIL**

Site oficial do filme: [www.aeradogelo4filme.com.br](http://www.aeradogelo4filme.com.br)

Para informações sobre outros lançamentos da Fox: [www.foxfilm.com.br](http://www.foxfilm.com.br)

# A ERA DO GELO 4

## • ELENCO

RAY ROMANO.....	MANNY
JOHN LEGUIZAMO.....	SID
DENIS LEARY.....	DIEGO
JENNIFER LOPEZ.....	SHIRA
QUEEN LATIFAH.....	ELLIE
SEANN WILLIAM SCOTT.....	CRASH
JOSH PECK.....	EDDIE
NICKI MINAJ.....	HALEY
DRAKE.....	ETHAN
PETER DINKLAGE.....	ENTRANHA
KUNAL NAYYAR.....	TEXUGO

## • ELENCO BRASIL

DIEGO VILELA.....	MANNY
TADEU MELLO.....	SID
MÁRCIO GARCIA.....	DIEGO
ANDRÉA SUHET.....	SHIRA
CARLA POMPÍLIO.....	ELLIE
BRUNA LAYNES.....	AMORA
GUSTAVO NADER.....	EDDIE
NÁDIA CARVALHO.....	VOVÓ
JORGE VASCONCELLOS.....	CAPITÃO ENTRANHA
MAURO RAMOS.....	FLYNN
EDUARDO BORGETH.....	SILAS
VINIcius NASCIMENTO.....	ALCE JOVEM

## • FICHA TÉCNICA

STEVE MARTINO.....	DIRETOR
MICHAEL THURMEIER.....	DIRETOR
CARLOS SALDANHA.....	PRODUTOR EXECUTIVO
LORI FORTE.....	PRODUTORA, ROTEIRISTA
CHRIS WEDGE.....	PRODUTOR EXECUTIVO
JOHN C. DONKIN.....	PRODUTOR
MICHAEL BERG.....	ROTEIRO, HISTÓRIA
JASON FUCHS.....	ROTEIRISTA
JOHN POWELL.....	MUSICO

## • NOVIDADE NO ELENCO BRASILEIRO

**VINIcius NASCIMENTO** (Alce Jovem) Aos nove anos de idade, foi escolhido entre mais de 800 crianças recrutadas em diversos estados brasileiros para atuar como Duda, no filme *À Beira do Caminho*, de Breno Silveira Apesar da pouca idade, ele já acumula boas experiências. Estreou na série protagonizada por Lázaro Ramos, *Ó Pai, Ó!*. Sua primeira peça foi *Ciranda do Medo* e, em seguida, *Imagina Só - Aventura do Fazer*. No cinema, trabalhou também no curta *Doido Lelé* e no filme *Quincas Berro D'Água*, ao lado de atores como Marieta Severo e Paulo José.

Em A ERA DO GELO 4, a louca perseguição de Scrat sempre à caça de sua noz inquieta, perseguição à qual ele tem se dedicado desde os primórdios dos tempos, tem consequências que mudam o mundo e causam um cataclismo continental que leva Manny (Ray Romano), Diego (Denis Leary) e Sid (John Leguizamo) a viverem a maior aventura de todos os tempos. Nessa maré de mudanças, Sid acaba reencontrando sua Avó turrona, e o bando ainda tem de lidar com uma horda de piratas decididos a impedi-los de voltar para casa.

Este capítulo inédito de uma das franquias mais bem-sucedidas de todos os tempos reúne imagens visualmente épicas e emocionalmente poderosas, humor e sentimento, e ainda o esquilo-rato mais amado da pré-história e um bando totalmente inconvençonal nesta ou em qualquer outra Era.

O ingrediente mágico do sucesso fenomenal dos filmes de "A Era do Gelo" é universal. Este foco na família garante uma base emocional rica para as histórias, bem como suas facetas cômicas e toda a aventura. "A Era do Gelo" sempre foi sobre família", comenta Lori Forte, que produziu a série toda e coescreveu a história para A ERA DO GELO 4. "Não importa qual o enredo de um determinado filme de 'A Era do Gelo', tudo se resume em família, e em como Manny, Diego, Sid e os membros do agora ampliado clã protegem uns aos outros. Esse tipo de narrativa e humor agrada a todos, em todo lugar."

"Já desde seus primórdios esta foi uma franquia definida por seus heróis: três animais de espécies diferentes, com experiências diferentes. Eles eram estranhos que se encontram e já viraram uma família quando os deixamos," acrescenta o roteirista Jason Fuchs. "Cada filme explora o que realmente significa ser uma família. *É apenas algo em que já nascemos inseridos?* Acho que nossos personagens demonstram bem essa questão. E acho que Diego que tem uma resposta que resume isso no filme quando lhe perguntam, meio que para provocá-lo, qual a diferença entre um bando e uma família? Diego responde: 'Nós protegemos uns aos outros.' E é isso que significa ser uma família, e é o âmago deste filme e desta franquia."

Interligadas a essas lendas épicas das peripécias da família estão as aventuras de Scrat, cujo único propósito na vida, a razão de sua própria existência, está em conseguir uma adorada noz praticamente impossível de se obter. A busca de Scrat por sua noz tem surtido efeitos: no primeiro "A Era do Gelo", a obsessão de Scrat dá origem à própria Era do Gelo. Em A ERA DO GELO 4, Scrat e o objeto de seus desejos tornam-se nada menos do que o catalizador de um cataclismo. Esqueça tudo que aprendeu na aula de geologia sobre a formação dos continentes em resultado de intensa turbulência tectônica e erupções vulcânicas que separaram as massas de terra. A ERA DO GELO 4 revela que essas alterações sísmicas são resultado dos infortúnios de Scrat.

O filme nos reúne a Scrat quando ele está cuidando da vida de seu modo habitual: ele agarrou sua noz, colocou-a no chão... e de repente, uma montanha racha-se ao meio e a terra começa a se abrir separando as massas de terra e formando os sete continentes. Scrat é arremessado em direção ao núcleo terrestre, ocasionando terríveis terremotos, que por sua vez acabam isolando Manny, Diego e Sid do resto do seu bando.

Desde sua apresentação como um personagem fundamental em "A Era do Gelo" até tornar-se um ícone famoso no mundo cinematográfico, Scrat tem alegrado inúmeros fãs – e também a equipe que lhe dá vida. "Não há personagem melhor ou mais divertido de animar do que Scrat", conta o diretor Steve Martino. "Quem mais você poderia bater, esborrachar, e ele continuar indo atrás da tal noz?!" E o supervisor de animação Nick Bruno acrescenta: "Scrat é o motivo pelo qual escolhi trabalhar com animação. Sua aventura neste filme é como uma lenda clássica, na qual ele vê seu objetivo, vai atrás dele e acaba sendo detonado pelo caminho. Mas desta vez, o que está em jogo tanto para ele quanto para o bando não poderia ser mais importante."

As rachaduras continentais causadas por Scrat separam Manny, Diego e Sid do resto do bando, deixando-os longe de Ellie, a amada esposa de Manny, e Amora, sua filha adolescente (que nasceu "A Era do Gelo 3", em 2009). Antes da calamidade, Manny e a voluntariosa Amora estavam discutindo, como pais e filhos adolescentes costumam fazer. Todos os pais e adolescentes, ou as pessoas que conhecem pais e adolescentes, conseguem se identificar com essas desavenças. "Manny é o protótipo do pai superprotetor", comenta o diretor Steve Martino. "Ele adoraria manter tudo como nos dias em que Amora era uma garotinha, mas agora ela está numa idade em que quer se afirmar e decidir as coisas por si própria."

"O mundo no Pleistoceno já é duro o suficiente para um pai", brinca o roteirista Michael Berg, que também escreveu ou coescreveu roteiros para os dois filmes anteriores de "A Era do Gelo". "Há muito perigo pelo mundo lá fora... e muitos rapazes adolescentes."

Ray Romano mais uma vez empresta sua voz ao mamute peludo e solidário. "Ray é o melhor no que faz", diz Martino. "Ele tem uma interpretação natural que garante uma força cômica extraordinária." Para Romano, voltar a interpretar Manny foi como visitar um velho amigo, apesar do ator-comediante empregar métodos inconvençonais para retornar ao personagem. "Antes de ele iniciar as gravações, ele repete uma das falas de Manny do primeiro 'A Era do Gelo': 'Eu não vou!' E por algum motivo, essa fala o transforma em Manny", explica o diretor Michael Thurmeier.

As vidas de Romano na tela (como Manny) e na realidade (como pai de uma filha que está se tornando uma adulta) coincidiram de maneira inesperada. Ele explica: "Como Manny tem de lidar com a Amora se tornando uma outra pessoa - ou mamute, como queira - eu meio que estou vivendo essa mesma situação porque minha filha

acaba de se formar na faculdade. É algo importante para mim, porque ainda penso nela como uma criança de nariz escorrendo. A boa notícia no meu caso é que nunca fiquei à deriva num iceberg.”

A cara metade de Manny, Ellie, é um oásis de estabilidade frente ao comportamento frenético de Manny como pai. (a calma de Ellie também não é abalada por seus dois ‘irmãos’ encenqueiros, os gambás Crash e Eddie, mais uma vez interpretados por Seann William Scott e Josh Peck.) “Ellie e Manny dão equilíbrio um ao outro”, diz Queen Latifah, que volta a interpretar Ellie, após já ter dado voz à mamute em “A Era do Gelo 2” e “A Era do Gelo 3”. “Manny é superprotetor; Ellie é mais tranquila e compreensiva, porque ela entende o momento pelo qual Amora está passando, especialmente no que diz respeito aos rapazes. Para os adolescentes, tudo parece ser o fim do mundo, e acho que isso nunca vai mudar.”

Apesar dos esforços de sua mãe, Amora, interpretada pela atriz e cantora Keke Palmer, se rebela contra as rígidas regras de Manny. “Amora está passando por problemas mamutescos”, ironiza Keke Palmer. “Ela está pronta para sair e experimentar coisas novas... e descobrir os rapazes.” Na opinião do produtor John C. Donkin, “Keke tem sua própria personalidade, que reúne parte da ousadia de Queen Latifah ao aconchego que se nota em Ray Romano.”

O ponto de maior atrito entre Amora e seu pai está no tempo cada vez maior que ela passa com seus amigos adolescentes, em especial com Ethan, o mamute bonzão do pedaço, interpretado por Drake, a sensação do hip hop. Para Drake, trabalhar em A ERA DO GELO 4 foi como se juntar a uma nova família, e como descreve ele: “andar numa montanha russa de emoções. Estou muito animado por ser parte disso.”

Nenhum pai – seja ele de duas ou quatro pernas – ficaria surpreso por Manny achar que ninguém é bom o suficiente para a Amora. “Sabe”, diz Romano, “quando sua filha traz para casa um garotão mamute, você só vai pensar em coisas ruins e em não gostar dele.” Mas, Romano admite que compartilhar a tela com Drake lhe confere “um visual mais descolado”, assim como o trabalho com a rapper Nicki Minaj, que interpreta Steffie, uma das garotas mamute e rival de Amora na busca pelo amor de Ethan, e também com Heather Morris (da série Glee), que interpreta outra mamute adolescente chamada Katie.

Nicki Minaj, um dos talentos musicais de maior destaque atualmente, explica que Steffie fará qualquer coisa para segurar seu mamute. “Quando ela descobre que a Amora está a fins de Ethan, ela faz o que qualquer mulher decidida faria: fica ciumenta e maligna”, conta Nicki Minaj.

A Katie, de Heather Morris, é outra adolescente descolada de A Era do Gelo e tem um visual muito diferenciado. “Ela é loira e usa flores no cabelo”, descreve a estrela de “Glee”. “E anda com a Steffie/Nicki Minaj!”

Fora do grupo de mamutes adolescentes descolados, o amigo mais íntimo de Amora é um tipo de suricate pré-histórico chamado Luís, interpretado por Josh Gad, que atua no grande sucesso da Broadway “Book of Mormon”. Luís é um amigo leal da Amora - e ele gostaria de ser mais do que apenas amigo – mas como salienta Gad, “Na hierarquia deste ambiente semelhante ao do colegial, Luís seria aquele de quem todos tiram sarro.” Até o Manny menospreza o carinho, dando-lhe apelidos, coisa que até no mundo dos mamutes seria humilhante.” Mas a coragem interior de Luís pode mudar tudo...

Enquanto Manny lida com seus desafios como pai, seus melhores amigos Diego e Sid estão lidando com seus próprios desafios. À primeira vista, Diego parece ser um cara realizado. E permanece um solteirão convicto e, tendo enfrentado dinossauros na aventura anterior de “A Era do Gelo”, ele reafirmou seu lugar no bando como cara durão. Diego ri da ideia de que ficar com a família de Manny o teria amolecido. “Eu sou um assassino implacável!” ruge ele.

Mas não seria um filme de “A Era do Gelo” se não houvesse grandes surpresas à espera de nossos três heróis, incluindo uma especial para Diego, pois ele encontra seu par – e talvez seu páreo – em uma tigresa-dente-de-sabre chamada Shira, interpretada por Jennifer Lopez, uma das estrelas mais famosas da atualidade. Dada essa figura nova tão importante na vida de Diego, não é surpresa que ao ser perguntado sobre a história de A Era do Gelo 4, Denis Leary, que retorna ao papel de Diego, responda: “A história? Diego se apaixona por uma tigresa, interpretada por J-Lo. Acho que há um enredo mais complicado, mas isso é basicamente a coisa mais importante.”

Leary insiste que é hora de Diego encontrar alguém com quem compartilhar a vida. “Foram necessários quatro filmes de ‘A Era do Gelo’ para me arrumarem uma namorada. Acreditem, se quando eu fiz o primeiro ‘A Era do Gelo’, eu soubesse que um dia Diego ia arrumar uma namorada e que ela seria a J-Lo, eu teria exigido isso no meu contrato lá desde o começo!”

O amor não é algo simples, em especial para os tigres-dente-de-sabre. Shira é membro de uma tripulação de piratas que prendeu Diego, Manny e Sid como reféns, então os encontros iniciais de Shira e Diego são como inimigos que se enfrentam. E um está à altura do outro. “Diego nunca tinha encontrado alguém como ela”, conta Michael Berg. Steve Martino acrescenta: “Shira é uma *femme fatale*; é inteligente, rápida e astuta. Mas eles são mais parecidos do que qualquer um dos dois concordaria em admitir, e da hostilidade entre eles e das tentativas de sempre prever os movimentos um do outro acaba surgindo um ponto de vista compartilhado e, por fim, um relacionamento.”

Segundo Jennifer Lopez, que se junta à família de "A Era do Gelo" no papel de Shira, Diego e Shira estão predestinados a unir forças. "Os dois personagens tem antecedentes parecidos", explica Jennifer. "Diego deixou seu bando de tigres-dente-de-sabre no primeiro filme, e Shira deixou o dela porque não gostava da mentalidade da alcateia. Shira achava que não pertencia a nenhum grupo até se juntar aos piratas. Eventualmente ela percebe que os piratas só se importam com si próprios, e precisa tomar a decisão de ficar com eles ou de iniciar uma nova vida com Diego." E como todos sabemos, Diego pode ser bem convincente.

Jennifer Lopez ficou animada em participar da equipe de "A Era do Gelo", em especial como uma figura forte. "A ERA DO GELO 4 é uma história tocante, divertida, animada e delicada, e adoro interpretar personagens femininos fortes como a Shira", comenta ela.

A equipe de produção ficou muito feliz em ter a talentosa atriz, cantora e jurada de "American Idol" como parte de sua equipe. "Interpretar um personagem em um filme de animação é mais do que apenas a voz do ator", diz a produtora Lori Forte. "Tem a ver com a atitude também, e Jennifer tem o que procurávamos." O filme também faz uso das habilidades de cantora de J-Lo, pois ela se junta aos seus amigos piratas (Peter Dinklage, Nick Frost, Aziz Ansari e Alain Chabat) em uma canção de marujos chamada "Master of the Seas", composta por Adam Schlesinger (da banda Fountains of Wayne); e também acompanha Nicki Minaj, Romano, Leary, John Leguizamo e Queen Latifah na canção de encerramento, "We Are (tema de A ERA DO GELO 4)", composta por Ester Dean.

O terceiro membro do heroico trio, a preguiça Sid, tem problemas familiares bem diferentes dos de Manny. Seu clã há muito perdido – incluindo sua mãe, pai, irmão, o Tio Fungo (um tio cujo nome já mostra seu relacionamento com a questão de higiene) - repentinamente volta a fazer parte de sua vida, e trazem a idosa Vovó de Sid a tiracolo. Mas as preguiças visitantes têm uma agenda que faz a reunião de família durar pouco: eles deixam a difícil de lidar Vovó com Sid e mais uma vez abandonam a perturbada preguiça. "Quando se conhece a família de Sid, a gente entende por que o Sid é o Sid", conta Berg. "Eles são um grupo muito disfuncional. Mas Sid tem um enorme coração e faz o relacionamento com sua avó teimosa funcionar."

"Sid é um cara adorável e sempre quer fazer as coisas do seu jeito, o que em geral resulta em catástrofes", explica John Leguizamo, que mais uma vez traz suas vocalizações incríveis para dar brilho à interpretação do personagem. Desta vez, a catástrofe – sua avó – veio até ele. "Há muito tempo, Sid tem desejado se reencontrar com sua família, porque todos parecem ter uma família, menos ele", acrescenta Leguizamo. "E, de repente, aqui estão eles. Num momento, estão com ele, e no seguinte, se foram... deixando a Vovó para trás."

Como concebido pelo desenhista de personagens Peter de Sève, cujo trabalho vem unificando o universo de "A Era do Gelo" desde sua criação, a Vovó tem um pelo longo, fedido, é desdentada, tem pele enrugada e um bichinho de estimação (que não vemos) chamado Precious. Em resumo, nunca houve uma figura como a Vovó, que, segundo Thurmeier, "garante momentos deliciosos e inesperados de comédia" durante toda a aventura do bando. "Nunca se sabe o que ela vai dizer."

"Os comentários da Vovó sempre são meio fora de hora, meio fora do assunto, mas sempre muito divertidos", conta a atriz e comedianta Wanda Sykes (da série de TV "Curb Your Enthusiasm"), que é a responsável por dar voz à preguiça idosa. "Adoro interpretar personagens que falam o que pensamos, e a Vovó... ó, céus, ela fala realmente o que bem entende, sabe como é? Não há barreiras para a Vovó." E o supervisor de animação Nick Bruno acrescenta: "A Vovó sempre parece estar um pouco alienada, mas ela consegue ficar atenta também e é uma velhinha muito esperta."

## **EM ALTO-MAR**

A Vovó é uma surpresa que acompanha Manny, Diego e Sid quando eles são carregados para alto-mar em um iceberg após a rachadura continental causada por Scrat. Mas suas maluquices são o menor problema dos rapazes. Eles são capturados por um bando de piratas, liderados pelo temível orangotango Entranha, que ganha voz graças ao trabalho de Peter Dinklage ("Game of Thrones"), ator premiado com o Emmy®. Um rei dos mares inventado por si próprio e senhor de todos os piratas, Entranha adora ser um fora da lei e viver pelo rígido código dos mares. Ele recebeu o apelido de "Entranha" por suas enormes garras que não tem medo de usar. Como Entranha orgulhosamente anuncia, ele pode virar vovó do 'avesso'. Não é boa ideia se meter com ele.

A menos que você seja Manny, que precisa desafiar Entranha porque o capitão pirata está atrapalhando a volta do poderoso mamute à sua amada família. Eles são inimigos formidáveis, um à altura da força do outro. "Manny e o bando venceram os dinossauros em sua última aventura, então sabíamos que tínhamos de encontrar um adversário muito mais poderoso para Manny", diz o produtor John C. Donkin. E Thurmeier acrescenta: "Entranha não gosta de ouvir a palavra 'Não', e Manny, tendo uma personalidade forte, não tem medo de contrariá-lo."

Entranha é interpretado por Peter Dinklage, cuja atuação como Tyrion Lannister na série "Game of Thrones" tem obtido sucesso e ganhado fãs. A voz poderosa do ator confere seriedade e poder a Entranha, e as habilidades cômicas e interpretativas de Dinklage dão vida ao humor do personagem. "O que me agradou em Entranha é que eu nunca tinha interpretado um pirata orangotango, e não tenho certeza de que terei essa oportunidade no-

vamente, então, quando esse tipo de trabalho aparece, a gente os agarra”, brinca ele sobre sua estreia em filmes de animação. “Adorei as questões de controle da raiva de Entranha. Ele não hesita em lembrar a todos quem está no comando.”

Entranha é uma visão mais sombria de Manny, em especial nas questões relacionadas à família. Manny tornou-se o exemplo de cara de família: casado, filha adolescente, uma figura paterna para seu clã estendido, incluindo o Diego e o Sid. Ele acredita que a família dá forças. Entranha acha que a família atrasa o indivíduo e o deixa fraco, apesar de que, como observa Dinklage, “seus marujos são uma versão de família”. Então, vamos conhecer a tripulação/família de Entranha:

**SHIRA** (Jennifer Lopez) é a já mencionada tigresa-dente-de-sabre linda e perigosa que enfrenta Diego – mas acaba entregando seu coração a ele.

**FLYNN** (Nick Frost de “Hot Fuzz” e “Todo Mundo Quase Morto”) é o primeiro imediato de Entranha. Um elefante marinho de quase duas toneladas, flácido e oscilante. Quando ele se arrasta em uma cena, e aí para, sua barriga continua em frente! Ele é com certeza o maior membro da tripulação, mas, como diz Martino, “ele também é como uma criança. Flynn tem o entusiasmo de um moleque, envolvido em uma forma gigantesca.” E Nick Frost acrescenta: “Flynn sempre vê o melhor nas pessoas, até em Entranha, o que convenhamos é algo difícil de se fazer.”

**ESQUENTADO** (Aziz Ansari da série “Parks and Recreation”) é o menor, mas mais agressivo membro da tripulação pirata. Um coelho extra cafeinado com complexo de Napoleão. “Esquentado não consegue se livrar do fato de ter um lindo narizinho, rabo e orelhas de coelho”, conta Thurmeier. E Ansari acrescenta: “Esquentado está sempre pronto para uma briga, mas nunca consegue machucar ninguém.”

**GUPTA** (Kunal Nayyar da série “The Big Bang Theory”) é um texugo pré-histórico, cujas costas apresentam um padrão de crânio com ossos cruzados, a icônica bandeira pirata. Então ele é perfeito para ficar pendurado no mastro do navio. Infelizmente para Gupta, sua barriga é branca, a cor da rendição, o que enfurece Entranha. “Gupta sempre quer ficar virado para seu lado branquinho, e nada irrita Entranha mais do que a rendição”, conta Nayyar.

**RAZ** (Rebel Wilson de “Missão Madrinha de Casamento”) é uma enorme canguru pré-histórica e a mestre de armas da tripulação. É alta, dura, e apesar de ser fêmea, o protótipo de um pirata durão.

**SILAS** (Alain Chabat de “Uma Noite no Museu 2”) é uma gaiivota francesa aristocrática – afetada, Formal e com uma postura determinada.

**DOBSON** é um marinheiro silencioso, experimentado e mal-humorado, que está sempre resmungando e reclamando. Ele é o oposto do alegre Flynn.

O estilo engenhoso de Peter de Sève fez com que os personagens parecessem mesmo usar os trajes clássicos e os pelos faciais dos piratas (a barba fechada de Entranha, as suíças de Dobson, o bigode de Flynn) – todos eles, na verdade, tratados, coloridos e moldados para criar os “figurinos” e o desmazelo.

Essa estranha coleção de piratas, além de tornar Manny, Sid e Diego prisioneiros, escravizou criaturas semelhantes a porquinhos-da-índia chamadas Hyrax – fofas bolinhas de pelo que poderiam ser os personagens determinantes do filme”, diz Martino. Ao se dar conta de que os inimigos (os Hyrax) de seus inimigos (Entranha & cia.) poderiam se transformar em formidáveis aliados, Manny, Diego e Sid lhes propõem um acordo: se eles ajudarem a roubar o navio de Entranha, que Manny espera, irá devolvê-lo a sua família, o grupo libertará os Hyrax das garras dos piratas. O fato de que apenas Sid consegue se comunicar com os Hyrax, que têm uma linguagem única, ajuda a selar o acordo. “Sid e os Hyrax conversam usando um pouco de mímica e o ‘click-clack”, explica Leguizamo, fazendo referência à fala “clicante” das criaturas.

Também no centro do palco de A ERA DO GELO 4 está a própria Mãe Natureza, nas representações dos cineastas: o cataclismo continental induzido por Scrat, o oceano do qual o grupo é varrido, uma tempestade brutal que coloca nossos três heróis em grande risco, a iminente ameaça das paliçadas – uma perseguição numa parede de quase 250 metros que está prestes a esmagar Ellie, Amora e as outras criaturas que ficaram em terra.

A palavra “épico” estava na mente de todos os que participaram do projeto desses desastres ambientais e naturais. “É épico quando você vê um mamute, Manny, parecer um pequeno ponto no topo de um iceberg que está sendo arremessado numa tempestade oceânica”, diz Thurmeier. “Em cada novo ‘A Era do gelo’ damos grandes passos no sentido de colocar os personagens em ambientes maiores, mais elaborados e mais emocionantes”.

O principal desses ambientes é o oceano, vasto e implacável. Para maximizar a escala de perigo dos personagens – e arrastar na aventura o público –, os realizadores empregaram tecnologias desenvolvidas recentemente. E foram bem além das próprias expectativas: quando os dubladores viram algumas cenas iniciais da tempestade, pensaram que elas tinham sido filmadas num oceano real, às quais mais tarde os personagens foram integrados.

O oceano também é convincente nas cenas de calma. Suas ricas atmosferas – a névoa e mistério de estar



no mar – são uma extensão dos personagens, especialmente dos piratas, assim como o são o céu aberto e vasto, pontuado por formações de nuvens. Para capturar os ambientes, os cineastas, pela primeira vez na franquia “A Era do Gelo”, gravaram no formato widescreen 2:35:1, o que aumenta a sensação de que os personagens estão sendo dominados pela ambientação.

A equipe de pesquisa e produção de A ERA DO GELO 4 também desenvolveu novas tecnologias para algumas das locações terrestres mais espetaculares, incluindo uma caverna onde as árvores pendem do teto, literalmente virando de cabeça para baixo o solo sob os personagens; a ameaça onipresente da terra e das rochas desmoronando; e os icebergs que servem como navios, cada qual com uma “personalidade” e uma cor únicas.

Outra ferramenta importante foi a filmagem em 3D. Martino observa: “Nossa história leva o público para uma aventura, e o sistema 3D faz com que os espectadores mergulhem na história. Quando Manny, Diego e Sid são chacoalhados por algumas ondas gigantes durante uma tempestade, o 3D permite que a plateia sinta-se junto com os personagens, como se fizesse parte da ação”.

“Ficamos o tempo todo procurando novas maneiras de dar ao público uma experiência muito interessante, trazê-lo para o mundo de ‘A Era do Gelo’”, acrescenta Thurmeier. “Você vai se sentir como se enfrentasse todas as situações vividas pelos personagens, estejam eles numa aventura a bordo de um navio ou enfrentando grandes mudanças sísmicas que vêm do centro da Terra.”

A equipe de pós-produção iniciou seu trabalho crítico quando a animação estava quase completa. O sonoplasta Randy Thom, veterano da série “A Era do Gelo” e ganhador do Oscar®, criou o barulho ensurdecedor da Terra sendo dividida, o som dos pedaços de gelo do tamanho de um caminhão batendo na água com violência, o ruído ameaçador da parede de paliçadas sendo empurradas na direção dos animais, o barulho perturbador em torno de Scrat dentro do núcleo da Terra, as vocalizações encantadoras e incompreensíveis dos Hyrax.

John Powell fez os arranjos da trilha sonora, reprisando alguns temas dos filmes anteriores, além de criar uma bela música para ressaltar a dinâmica emocional entre Manny e Amora e o desejo de Manny de reunir-se novamente à família. Ao mesmo tempo, as canções receberam os últimos retoques, incluindo “Chasing the Sun”, interpretada por The Wanted, a banda pop que é sensação no Reino Unido; “Master of the Sea”, o cantochão já mencionado de Entranha, e “We Are (tema de A ERA DO GELO 4).” Ester Dean, que escreveu “We Are” e que teve uma participação dupla na trilha sonora de “Rio”, observa que a canção “lança luz sobre o fato de que uma família não precisa ter laços de sangue nem parecer perfeita. Família é família – e isso é perfeito”.

Na verdade, a família ampliada de “A Era do Gelo” está longe de ser convencional, e é, certamente, parente distante da perfeição, mas o fato de que se trata de uma família é nada menos do que ideal. “A mensagem da importância da família é parte integrante da série ‘A Era do Gelo’”, explica Martino. “O público, no mundo todo, gosta de histórias sobre famílias que trabalham bem juntas. Mesmo que nossos personagens sejam imperfeitos, e muito diferentes uns dos outros, sempre resolvem as coisas e dão o melhor de si para isso.”

O que começou em “A Era do Gelo” como a mais inesperada família (ou grupo) do mundo – um mamute pré-histórico sonhador, uma preguiça e um tigre-dente-de-sabre – cresceu e mudou porque novos membros, incluindo uma esposa, uma filha, um par de “irmãos” e uma avó juntaram-se ao clã. Além disso, Manny, Sid, Diego e os membros de seu grupo estão se transformando. “Eles todos evoluem, e nós vamos junto, física e emocionalmente”, diz Lori Forte. “Porém, por mais que eles mudem, ainda são os personagens que conhecemos e amamos.”

No entanto, o que dizer de Scrat, cuja única família parece ser a maldita noz da qual ele está atrás desde... sempre? “É divertido ver como Scrat estraga as coisas”, diz Steve Martino. “E seus estragos em A ERA DO GELO 4, dos quais a rachadura mundial é apenas o primeiro, são, na verdade, épicos.”

## **SOBRE O ELENCO**

**RAY ROMANO** (Manny) Ray Barone na série de sucesso da CBS "Everybody Loves Raymond", uma das mais respeitadas da história da televisão americana. Ganhou inúmeros prêmios, entre eles um Emmy de Melhor Ator de série cômica em 2002, além de dois Emmys, como produtor executivo, em 2003 e 2005, e dividiu com o elenco o prêmio do Screen Actors Guild por Melhor Elenco de Série Cômica em 2003.

Foi também o vencedor do People's Choice Awards em 2000, 2001 e 2003 como Ator de TV Favorito. Em 2006, Ray recebeu seu quarto People's Choice Award quando a série foi escolhida como a Comédia Favorita da TV.

Ray admite que sempre soube que conseguia fazer os amigos rirem, porém nunca pensou seriamente em trabalhar como comediante *stand-up* até se apresentar num clube de humor numa noite em que o microfone ficava à disposição de quem se aventurasse, em Nova York, em 1984. A reação positiva do público o levou a levar a comédia *stand-up* a sério em período integral. Ele continuou a se apresentar regularmente em clubes de humor em várias partes dos Estados Unidos, até que fez participações em "The Tonight Show with Johnny Carson" e posteriormente com Jay Leno. Esteve também no "Late Night with David Letterman." Letterman percebeu a originalidade da interpretação de Ray e ofereceu a ele um contrato com sua produtora, a Worldwide Pants. Foi dessa associação que surgiu a série "Everybody Loves Raymond."

Ray estreou na telona em 2002, dando voz ao peludo mamute Manny em "A Era do Gelo", o grande sucesso da 20th Century Fox. Voltou ao papel nos também muito bem-sucedidos episódios seguintes: "A Era do Gelo 2" e "A Era do Gelo 3". Seus outros créditos no cinema incluem "Um Funeral Muito Louco", "Uma Eleição Muito Atrapalhada" (com Gene Hackman), "Dois Vendedores Numa Fria" (com Kevin James e Burt Reynolds) e "The Last Word" (com Winona Ryder e Wes Bentley). Em 2006, foi feito o documentário "95 Miles to Go" sobre sua vida em turnês.

Ele escreveu o best-seller *Everything and a Kite*, que foi inspirado em sua comédia. Com seus irmãos Bobby e Rich Romano, Ray escreveu um livro infanto-juvenil: "Raymie, Dickie, and The Bean: Why I Love and Hate My Brothers", que foi indicado na categoria de Melhor Álbum Falado do Grammy em 2006. Seu CD de humor "Live at Carnegie Hall" foi indicado ao Grammy em 2002.

Em 2009, Ray se uniu a Mike Royce, um colega da comédia stand-up de Nova York e roteirista de "Everybody Loves Raymond", para criar e estrelar uma série chamada "Men of a Certain Age". A série, também estrelada por Andre Braugher e Scott Bakula, foi apresentada por duas temporadas e venceu o Peabody Award em 2011.

Ray mora em Los Angeles com sua esposa Anna e seus quatro filhos.

**JOHN LEGUIZAMO** (Sid), é um artista multifacetado, vencedor do Emmy, que construiu uma carreira difícil de ser enquadrada em uma única categoria. Com energia e criatividade inesgotáveis, seu trabalho em cinema, televisão, teatro e literatura abrange diversos gêneros, e continuamente inova com lances originais. Em 2011, Leguizamo voltou à Broadway com seu novo trabalho solo chamado "Ghetto Klown", o capítulo seguinte de sua história pessoal e profissional de imenso sucesso. Dirigido pelo vencedor do Oscar Fisher Stevens, "Ghetto Klown" acompanha a tradição do trabalho irreverente e inabalável de Leguizamo em "Mambo Mouth", "Spic-O-Rama", "Freak", e "Sexaholix... a Love Story."

Em 2011, Leguizamo também estrelou "Fugly", ao lado de Rosie Perez e Rhada Mitchell, filme também roteirizado e produzido por ele. "Fugly" apresenta Leguizamo como um comediante nova-iorquino, cuja experiência de quase morte o força a fazer escolhas difíceis na vida.

Outros trabalhos cinematográficos recentes incluem "Mistério da Rua 7", "O Poder e a Lei", "O Amor nos Tempos do Cólera", "Fim dos Tempos", "As Duas Faces da Lei", "Babysitters de Luxo", "Em Busca de Justiça" e "Onde Mora a Esperança". Além disso, Leguizamo também participou dos filmes "Milagre de Santa Anna", "Terra dos Mortos", "Assalto à 13ª DP", "Sueno", "Spun", "Summer of Sam", "King of the Jungle", "Spawn – O Soldado do Inferno", "Romeu e Julieta", "Dr. Dolittle", "O Pagamento Final" e "Casualties of War" – e é claro "A Era do Gelo", "A Era do Gelo 2" e "A Era do Gelo 3".

Com sua interpretação da drag queen sensível em "Para Wong Foo, Obrigada Por Tudo! Julie Newmar", Leguizamo obteve uma indicação ao Globo de Ouro® de Melhor Ator Coadjuvante. Leguizamo também recebeu indicações ao prêmio ALMA por seu trabalho em "Moulin Rouge - Amor em Vermelho" (Melhor Ator Coadjuvante) e "King of the Jungle" (Melhor Ator). Recebeu o prêmio ALMA em 2002 como Melhor Artista do Ano.

Em 2007, Leguizamo voltou a atuar na televisão, na série "The Kill Point", como o líder de uma gangue de assaltantes de banco que volta aos EUA depois de ir para o Iraque. Fez participações como convidado especial em 12 episódios da série dramática da NBC ER, na temporada de 2005/2006, e em 2006 foi convidado especial na série da NBC "My Name is Earl."

Em 1991, Leguizamo causou sensação no circuito off-Broadway como o autor e astro de seu monólogo Mambo Mouth, em que interpretava sete personagens diferentes. Ganhou os prêmios Obie, Outer Critics Circle e Vanguardia pelo seu trabalho.

Seu segundo monólogo, "Spic-O-Rama", teve os ingressos esgotados em Chicago nos teatros Goodman e Briar Street antes de estrear em Nova York. A peça colheu elogios e recebeu prêmios, como o Hull-Warriner Award do Dramatists Guild de Melhor peça americana, e o Lucille Lortel Outstanding Achievement Award de Melhor Atuação na Broadway. Leguizamo recebeu o Theatre World Award de Melhor Revelação, bem como o Drama Desk Award de Melhor Apresentação Individual. "Spic-O-Rama" exibido pela HBO, recebeu quatro prêmios CableACE.

"Freak", o terceiro monólogo de Leguizamo, teve uma temporada de sucesso na Broadway encerrada em 1998. Considerada como uma quase-pseudo-biografia, "Freak" foi descrito como «absolutamente hilário» pelo *The New York Times*. Além de indicações ao Tony Award de Melhor Peça e Melhor Ator Teatral, Leguizamo venceu os prêmios Drama Desk e the Outer Critics Circle de Melhor Interpretação Individual. Uma apresentação especial de "Freak", dirigida por Spike Lee, exibida pela HBO garantiu a Leguizamo um Emmy de Melhor Ator em Programa de Variedade ou Musical, bem como uma indicação na categoria especial.

Em 2001, Leguizamo voltou à Broadway com "Sexaholix...a Love Story." Dirigida por Peter Askin, a peça foi baseada na turnê nacional com ingressos esgotados, "John Leguizamo Live!" O ator foi indicado ao Outer Critics Circle Award de Melhor Atuação Solo, e a peça recebeu uma indicação ao Tony de Melhor Atuação em especial. Sexaholix foi exibida como um especial da HBO em 2002, e também excursionou pelo país. Ele também atuou em *Sonhos de Uma Noite de Verão* e *La Puta Vida* no New York Shakespeare Festival, e *Parting Gestures* no INTAR.

Leguizamo também é um excelente escritor. Recentemente lançou sua autobiografia *Pimps, Hos, Playa Hatas*, and *All the Rest of My Hollywood Friends*, que foi publicada pela Harper Collins. *The New York Times* descreveu o livro como "brutalmente divertido", e o USA Today classificou Leguizamo como "um dos maiores talentos a serem apreciados em um longo período de tempo."

Leguizamo mora na cidade de Nova York com sua esposa e dois filhos.

**DENIS LEARY** (Diego) já foi indicado cinco vezes ao prêmio Emmy. Mais recentemente ele perdeu na categoria de Melhor Ator Coadjuvante de uma minissérie ou filme com seu trabalho como Michael Whouley na série "Recount" da HBO,

Denis já havia sido indicado quatro vezes como Melhor Ator Dramático e uma vez como Melhor Roteirista Dramático - indicações resultantes de seu trabalho na série consagrada pela crítica "Rescue Me." Também já foi indicado como Melhor Ator ao Globo de Ouro® pelo drama que acompanha a vida dos bombeiros da cidade de Nova York. Mais uma vez, ele perdeu.

O Sr. Leary espera algum dia ganhar as indicações que recebe, de preferência em um prêmio

Oscar, Grammy® ou Tony®. Em sua longa carreira como artista, Denis também nunca ganhou a Stanley Cup, o prêmio Nobel da Paz ou uma discussão com sua esposa.

**JENNIFER LOPEZ** (interpreta Shira) é atriz, cantora, produtora e empresária. Já vendeu mais de 60 milhões de discos no mundo todo e estrelou em vários filmes que foram sucesso de bilheteria, como "A Sogra" e "O Casamento dos Meus Sonhos". Em 2001, "O Casamento dos Meus Sonhos" estreou com a maior bilheteria do país enquanto o disco "J.Lo" estava em primeiro lugar nas paradas Top 200 da Billboard. Assim, Jennifer Lopez foi a primeira mulher a ter um filme e um disco em primeiro lugar na mesma semana.

Sua estreia em longas-metragens foi com elogiado "Mi Familia", pelo qual foi indicada para um prêmio Independent Spirit, por sua interpretação da jovem mãe Maria Sanchez. Jennifer Lopez foi muito elogiada pelo trabalho que fez em "Selena", pelo qual foi indicada para o Globo de Ouro. Em 2002, ganhou o prêmio Mulher ShoWest do Ano, e em 2006 ganhou o Prêmio Crystal Women in Film. Além disso, o Conselho Nacional de La Raza, maior grupo de defesa da cultura latina dos Estados Unidos, elegeu Jennifer Lopez Artista do Ano na cerimônia de entrega dos prêmios American Latino Media Arts (ALMA).

Jennifer Lopez faz sucesso diante e atrás das câmeras. Produziu os longas-metragens "El Cantante", drama sobre a vida de Hector Lavoe, e "Cidade do Silêncio", contracenando com Antonio Banderas. Entre seus outros trabalhos estão "Um Lugar Para Recomeçar", de Lasse Hallström, com Robert Redford e Morgan Freeman; "Reviravolta", de Oliver Stone; "Encontro de Amor"; "Assalto Sobre Trilhos"; "Jack", de Francis Ford Coppola, com Robin Williams; "Sangue e Vinho", contracenando com Jack Nicholson; "Olhar de Anjo", de Luis Mandoki; "A Cela"; "Irresistível paixão", de Steven Soderbergh, com George Clooney; "Nunca Mais", de Michael Apted; e "Anaconda".

Nuyorican Productions é a firma de cinema, televisão, e Novas Mídias do grupo Jennifer Lopez Enterprises, sediada em Los Angeles. Essa firma de produção, fundada por Jennifer Lopez e seu parceiro comercial Simon Fields, é resultado da parceria bem-sucedida que tiveram no filme "Dança Comigo?", que arrecadou mais de 200 milhões no mundo todo. Atualmente, a Nuyorican tem uma parceria de cinema e televisão com a Fox e desenvolve "The Family Arias", drama e comédia de Silvio Horta, criador de "Ugly Betty".

A Nuyorican está desenvolvendo uma comédia de meia hora, ainda sem título, para a MTV com a roteirista

Grace Parra, o drama de uma hora "The Fosters" para o canal ABC Family com os roteiristas Peter Paige e Brad Bredeweg, e "Whateverland" para a ABC Studios, comédia de meia hora baseada no livro de Alexis Stewart e Jennifer Koppelman Hutt. A Nuyorican está prestes a começar a produção de uma adaptação para a TV da série de livros de sucesso *Amigas*, da Scholastic. Será a primeira série de drama de 1 hora de duração do canal MTV TRES.

No espaço da não-ficção, o programa de talentos Q Viva!, produzido pela Nuyorican, estrelado por Jennifer Lopez e apresentado em dois idiomas, foi ao ar recentemente pela Fox depois de bater recordes de audiência no canal Univision. A série de sucesso "South Beach Tow" estreou sua segunda temporada em 15 de fevereiro no canal TruTV, e o policial "Big Easy Justice" foi ao ar em abril. A Nuyorican também está produzindo o piloto de "Code Enforcers" do canal TruTV.

Será lançado em breve o TBE, programa de entretenimento e extensão digital da marca Tiger Beat, por meio da comunidade online AOL/Cambio. A Nuyorican está produzindo esse show em parceria com a Believe Entertainment.

Ainda este ano, a Nuyorican dará início à produção de "Where in the World is Carmen Sandiego?", adaptação de grande orçamento feita para a Walden Media e a Fox, com Jennifer Lopez no papel título. A Nuyorican também está desenvolvendo uma nova versão de "Um Salto Para a Felicidade", em parceria com a Sony Pictures, a GK Films, e a Overbrook Pictures, firma de Will Smith.

Jennifer Lopez fez parceria com a Coty e produziu 18 fragrâncias de sucesso nos últimos 10 anos, e ganhou o prêmio ACE de Ícone da Moda do Ano em 2006 por seu trabalho com acessórios na indústria da moda.

**QUEEN LATIFAH** (interpreta Ellie) é música, atriz de televisão e cinema, presidente de uma gravadora, compositora e empresária. Abençoada com estilo e substância, Queen Latifah construiu um conglomerado de entretenimento em torno de sua imagem. Identificada pela imprensa e pela indústria do entretenimento como uma grande estrela, Queen Latifah simplesmente já fez de tudo e não dá nenhum sinal de estar perdendo o entusiasmo.

Seu sucesso em Hollywood tem sido incrível nos últimos anos. Foi a primeira artista de hip-hop a ter sua estrela na Calçada da Fama. Recebeu muitos elogios da crítica, uma indicação para o Oscar de Melhor Atriz Coadjuvante, indicação para o Globo de Ouro e para o prêmio SAG, todos por sua interpretação de Mama Morton em "Chicago", da Miramax. Estrelou e foi produtora executiva do grande sucesso de bilheteria "A Casa Caiu", dos estúdios Disney.

Também foi atriz e produtora executiva no filme "Juntos Pela Vida", drama verídico feito para a TV em que interpreta a mãe que supera o vício em crack e torna-se um exemplo positivo e ativista de combate à AIDS em uma comunidade de pessoas negras. Também foi muito elogiada pela crítica e indicada para o Emmy. Ganhou um Globo de Ouro e um Prêmio SAG™. Estrelou "Hairspray – Em Busca da Fama", de Neil Meron e Craig Zadan, interpretando Motormouth Maybelle, e atuou no filme "Loucas por Amor, Viciadas em Dinheiro", contracenando com Diane Keaton e Katie Holmes.

Em "A Vida Secreta das Abelhas", da Fox Searchlight Pictures, contracenou com Jennifer Hudson, Alicia Keys e Dakota Fanning. Com direção de Gina Prince-Bythewood, "A Vida Secreta das Abelhas" ganhou prêmio do Festival de Cinema de Hollywood e prêmio Escolha do Público de Melhor Filme Independente de 2009. Queen Latifah também estrelou e produziu a comédia romântica "Jogada Certa". Contracenou com Vince Vaughn e Kevin James em "O Dilema", dirigido por Ron Howard. Recentemente, contracenou com Dolly Parton em "Joyful Noise", da Warner Bros. Atualmente, está filmando e fazendo produção executiva de uma adaptação de "Flores de Aço". Faz o papel de M'Lynn e contracenou com Alfre Woodward, Phylicia Rashad, e Jill Scott.

Também atuou em "As Férias da Minha Vida", de Wayne Wang, e estrelou "Um Salão do Barulho" (continuação de "Uma Turma do Barulho"), que também produziu. Contracenou com Emma Thompson e Dustin Hoffman em "Mais Estranho Que a Ficção", de Marc Forster, e fez a voz da mamute Ellie em "A Era do Gelo 2" e "A Era do Gelo 3".

Para a maioria das pessoas, lançar vários filmes seria o bastante, mas Queen Latifah não ficou satisfeita. Em 25 de setembro de 2007, Queen Latifah lançou seu disco intitulado "Trav'lin Light", pelo qual foi indicado para um prêmio Grammy. Coproduzido por Tommy LiPuma, três vezes ganhador do Grammy, foi um disco muito aguardado depois de "The Dana Owens Album", disco anterior de Latifah que foi muito elogiado e indicado para o Grammy. Esse trabalho anterior, que ganhou disco de platina, era uma coletânea de clássicos que a própria Queen Latifah escolheu e interpretou. Em "Volta Por Cima" (1998) e em "Chicago" (2002), pelo qual foi indicada para um Oscar, ela já havia demonstrado que pode impressionar como cantora tanto quanto como atriz. Em agosto de 2009, lançou seu disco mais recente: "Persona". Com produção executiva de Cool e Dre, "Persona" une os dois mundos do hip-hop e do pop, e cria uma nova sonoridade.

Queen Latifah é ainda uma das rappers mais respeitadas do ramo. Desde sua aclamada estreia, em 1989, "All Hail the Queen", que estabeleceu o padrão visual e contextual das mulheres que fazem rap, até sua firme incursão pelo rhythm & blues, Queen Latifah continua definindo como deve ser uma mulher da indústria musical. Já recebeu seis indicações para o prêmio Grammy e ganhou Grammy de Melhor Artista Solo de Rap em 1994. Em 2004, foi indicada para prêmio de Melhor Artista Solo de Rap Feminina, pela canção "Go Head". Em 2005, foi indicada para

prêmio de Melhor Disco Vocal de Jazz, "The Dana Owens Album", e em 2008 foi indicada para prêmio de Melhor Disco Vocal de Pop Tradicional, "Trav'lin Light".

Existe ainda a Flavor Unit Entertainment, firma de produção de Queen Latifah e seu sócio, Shakim Compere. A firma é sediada em New Jersey e estabeleceu-se rapidamente como uma das mais importantes firmas de produção da indústria cinematográfica. Começaram fazendo a produção executiva do sucesso de bilheteria "A Casa Caiu", depois "Um Salão do Barulho" e "No Natal a Gente Se Encontra". Estão coproduzindo também a comédia de ação "Bad Girls" com a Paramount, Lorenzo di Bonaventura e a Overbrook. Também produziram "Churrasco da Pesada" com a Lionsgate, e "Jogada Certa" com a Fox Searchlight Pictures. Na televisão, fizeram produção executiva do filme "Juntos Pela Vida", sucesso de crítica do canal HBO.

A Flavor Unit Entertainment assinou um contrato de vários anos com a BET, que prevê criação de programação original, inclusive o filme original "Churrasco da Pesada 2" e sua primeira comédia romântica de ficção, "Let's Stay Together". Mais recentemente, anunciaram que o filme original "Single Ladies", com produção executiva de Queen Latifah, seria convertido em série semanal de drama e comédia no canal VH1. Recentemente, produziram "Joyful Noise", de Queen Latifah. A Flavor Unit Entertainment vai produzir um drama policial ainda sem título para o canal CBS, com Charles Murray, produtor de "Criminal Minds", e um programa de entrevistas em 2013, que será apresentado por Queen Latifah. A Flavor Unit Entertainment está produzindo o suspense "House of Bodies", estrelado por Queen Latifah, Terrence Howard e Peter Fonda.

A estreia de Queen Latifah no cinema foi em Febre da Selva, de Spike Lee, lançado em 1991. Estrelou "Até as Últimas Consequências", pelo qual foi indicada para o prêmio Spirit de Melhor Atriz, e coestrelou o sucesso de crítica "Volta Por Cima" com Holly Hunter e Danny DeVito. Em 1999, atuou em "O Colecionador de Ossos", da Universal, dirigido por Philip Noyce e estrelado por Denzel Washington.

A primeira série de televisão de Queen Latifah foi "Living Single", um enorme sucesso ainda exibido em reprises.

Além de fazer música, cinema e televisão, Queen Latifah também escreveu um livro sobre autoestima, intitulado *Ladies First: Revelations of a Strong Woman*. Outro livro, *Put on Your Crown: Life Lessons from the Queen*, foi lançado em maio de 2010.

Queen Latifah é esforçada em sua busca pela qualidade, como se vê pelos prêmios que recebeu por seu trabalho em cinema e música. Sua preocupação sincera com o próximo se revela pela generosa quantidade de tempo e dinheiro que ela doa para instituições de caridade do mundo todo. Todos os anos, Queen Latifah atua como copresidente da Fundação Lancelot H. Owens, Inc., fundada por sua mãe, Rita Owens, a fim de preservar a memória de um querido filho e irmão. As instituições dão bolsas de estudo para alunos que têm excelente rendimento, mas têm poucos recursos financeiros.

**SEANN WILLIAM SCOTT** (interpreta Crash) é natural de Cottage Grove, Minnesota. Foi descoberto em um concurso de talentos em Los Angeles e tornou-se um dos atores mais prolíficos de Hollywood. Estrelou comédias de grande sucesso de bilheteria como a série "American Pie", da Universal, a versão em longa-metragem da popular série de televisão "Os Gatos – Uma Nova Balada", da década de 1980, "Caindo na Estrada", e a comédia de sucesso "Cara, Cadê O Meu Carro?", contracenando com Ashton Kutcher.

Seann William Scott estrela o filme independente "Goon", em que interpreta um homem solitário que supera grandes dificuldades e lidera um time de jogadores de hóquei atrapalhados à vitória... descendo o sarrafo em tudo que vê pela frente. Antes disso, contracenou com Bruce Willis e Tracy Morgan em "Tiras em Apuros", comédia do diretor Kevin Smith lançada pela Warner Bros. Atuou em "Rose Models", da Universal, e em "Planeta 51", da TriStar, fazendo a voz do alienígena Skiff.

Entre seus outros filmes estão "O Fim do Mundo", de Richard Kelly, contracenando com Sarah Michelle Gellar e The Rock; "Bem-Vindo à Selva", sucesso de ação e aventura da Universal, contracenando com The Rock; "O Monge à Prova de Balas", da MGM, com Chow Yun-Fat; "Premonição", suspense da New Line Cinema; "Evolução", comédia de ficção científica da DreamWorks dirigida por Ivan Reitman e também estrelada por Julianne Moore, David Duchovny e Orlando Jones; e participações memoráveis em "O Império (do Besteiro) Contra-Ataca", da Miramax, e a comédia de sucesso "Dias Incríveis", contracenando com Will Ferrell. Atuou também em "The Promotion" contracenando com John C. Reilly, e "Em Pé de Guerra", contracenando com Billy Bob Thornton e Susan Sarandon. Também deu voz ao personagem Crash nos desenhos animados "A Era do Gelo 2" e "A Era do Gelo 3".

Sean William Scott atualmente mora em Los Angeles e Nova York.

**JOSH PECK** (interpreta Eddie) começou sua carreira ainda criança, no fim da década de 1990 e início da década de 2000. É ator, comediante, diretor e dublador. É mais conhecido por sua interpretação de Josh Nichols na sitcom Drake & Josh do canal Nickelodeon. É conhecido também por sua incrível atuação em "À Deriva", drama urbano com Ben Kingsley, Mary Kate-Olsen, Olivia Thirlby e Method Man.

Também é astro do filme "Planet B-Boy", da Screen Gems, ainda inédito, contracenando com Josh Holloway e Chris Brown. Josh Peck interpreta um membro de uma lendária equipe de dança estilo "break" que tenta conquistar

o título mundial. Na Romênia, estrelou o suspense independente "The Timber", e antes disso atuou na refilmagem do suspense "Amanhecer Violento", contracenando com Chris Hemsworth e Josh Hutcherson, além de "Armadi-lha", contracenando com Brian Geraghty e Alice Eve.

Aos 14 anos de idade, foi convidado para atuar em The Amanda Show, do canal Nickelodeon e, por suges-tão de sua mãe, aceitou o papel e mudou-se para Los Angeles para tentar a carreira de ator. Atuou no programa regularmente.

Estreou no cinema em 2000, no filme "Quebrando o Gelo", depois contracenou com Alex D. Linz e Zena Grey no filme "As Aventuras de Max Keeble". Atuou em vários filmes independentes, como "Spun – Sem Limites" e "Quase Um Segredo", pelo qual foi muito elogiado. O filme independente "Special" estreou no Festival de Cinema de Sundance. Josh Peck interpreta Josh Nichols na série Drake & Josh, contracenando com Drake Bell no papel de Drake Parker. A série estreou em 2004 e com ele Josh Peck conquistou jovens plateias mais uma vez. Depois estreou três filmes de "Drake & Josh", que resultou em uma indicação para prêmio de Melhor Ator de Televisão na premiação do canal Nickelodeon Kids.

**NICKI MINAJ** (interpreta Haley) sabe como mulheres que fazem rap deixam os fãs empolgados, pois ela pró-pria já foi fã. "Sei que ficava muito entusiasmada com todas as mulheres que faziam sucesso na época", conta ela.

Atualmente, milhões de fãs da música dizem a mesma coisa sobre Nicki Minaj: metade comediante, metade símbolo sexual e compositora impiedosa o tempo todo. Todo mundo comenta os versos ferozes que escreveu em "Monster", de Kanye West, que também tem participação de Jay-Z, além de sua atuação contagiante ao lado de Lil' Wayne ("Knockout"), Usher ("Lil Freak"), Trey Songz ("Bottoms Up"), Robin Thicke ("Shakin' It 4 Daddy"), Sean Kingston ("Letting Go"), Christina Aguilera ("WooHoo"), e como artista da gravadora Young Money. Tudo isso lançou Nicki Minaj ao topo da indústria musical.

Seu apelo é inegavelmente estonteante, e por isso seu primeiro single "Your Love", de seu disco de estreia "Pink Friday", chegou ao topo das paradas da Billboard, façanha que nenhuma artista de hip-hop feminina havia feito desde 2003. "Pink Friday" tem produção de pesos pesados como Will.i.am e Swizz Beatz, entre outros.

Nicki Minaj nasceu em Trinidad e foi criada no bairro do Queens, em Nova York. Teve que lidar com ameaças à sua vida durante a infância. Sua pai trabalhava no tráfico de drogas do bairro. Tinha acessos violentos de fúria e chegava a arrebentar paredes. Sua mãe ia embora de casa, mas voltava depois de se mudar várias vezes com a família e deixar Nicki em situação quase insustentável. "Era muito, muito inconstante, e por isso eu guardo rancor de muitas coisas, porque eu queria dar um jeito aquilo tudo, queria poder proteger a minha família, mas infelizmente eu era só uma criança e não podia fazer nada", ela diz. "Isso sempre me magoou."

Nicki conseguiu juntar forças com a vida caótica que teve em casa. "Adquiri força de vontade infinita", explica. "Entre todo mundo que almejava o sucesso, sempre achei que queria mais que todos, porque meu motivo para querer o sucesso nunca foi dinheiro nem fama. Desde quando eu tinha cinco anos de idade, rezava e pedia a Deus para fazer de mim uma artista bem-sucedida, para que eu pudesse ajudar a minha mãe. Foi assim que ultrapassei todos os limites."

Em vez disso, Nicki teve uma série de empregos sem futuro. Depois de se desiludir com as oportunidades de emprego, decidiu perseguir seus sonhos. Começou a escrever rap, e seu empresário na época a desafiou a com-por três letras de estilo livre com ritmos de outras pessoas. Ele ficou muito impressionado. "Desde então, sempre me lembro de ter um objetivo a cumprir: filmar meu primeiro DVD, lançar minha próxima demo ou terminar de com-por uma nova canção", lembra Nicki. Seus singles "Itty Bitty Piggy" e "Still I Rise" demonstram, respectivamente, seu lado valente e seu lado introspectivo, o que a fez conquistar milhões de fãs no mundo todo.)

Pouco depois que Nicki fez um DVD com suas canções, Lil Wayne a levou a uma reunião na Carolina do Norte. "Só lembro que foi um dos melhores momentos da minha vida, porque eu nem sabia se conseguiria fazer algum sucesso, ou se seria reconhecida por alguém famoso, e eu fui fã do Lil Wayne a vida toda, então aquilo era bom demais", ela diz.

Lil Wayne ficou impressionado. Nenhum documento tinha sido assinado até então, mas Wayne citou Nicki na letra que fez para "Upgrade", da Beyoncé, e apareceu com Nicki pela primeira vez em "Can't Stop Won't Stop", a melhor parte da sua demo "Playtime Is Over". "Assim que ouvi Nicki, eu sabia que tinha que conhecê-la, e assim que conversamos, decidi que ela tinha que fazer parte do elenco da Young Money, com sua técnica e personali-dade", diz Lil Wayne.

Na medida em que Nicki foi chamando atenção, suas personalidades marcantes começaram a conquistar espaço. Nicki Lewinsky, Nicki Ninja, Nicki Harajuku Barbie, e Nicki the Boss, cada uma com seu lugar especial na mente cada vez mais criativa de Nicki Minaj. Ela se recusa a aceitar rótulos, porque usa e tira proveito dos preconceitos das pessoas com relação a mulheres artistas.

Outra prova de sua incrível força artística: Nicki foi apresentadora do BET's Rip the Runway 2010 e deu ao programa a maior audiência de sua existência. Assim, abriu caminho para ganhar os prêmios de Melhor Revelação

e Melhor Artista de Hip-Hop Feminina, e de Melhor Grupo como membro importante do super grupo Young Money. Na entrega dos Prêmios dos Vídeos de Música da MTV em 2010, roubou a cena com o dueto que fez de "Check It Out" com will.i.am.

**DRAKE** (interpreta Ethan) foi conhecido inicialmente por seu papel de Jimmy Brooks em "Degrassi: The Next Generation". Nasceu em Toronto, Ontário, Canadá, e foi batizado Aubrey Drake Graham. Drake tornou-se rapper e cantor de estilo pop em 2006, quando começou a gravar uma série de demos. Um ano mais tarde, apesar de não ter contrato com nenhuma gravadora, chamou muita atenção quando sua canção relaxada e arrogante "Replacement Girl", com participação de Trey Songz, foi incluída no programa 106 & Park.

Drake deu mais impulso à sua carreira nos vários meses seguintes com um grande número de gravações demo e remixagens e, na medida em que surgiam boatos sobre ofertas de contratos das gravadoras, ele aos poucos foi se tornando um dos artistas mais comentados da indústria musical. O apoio que ele recebeu de Kanye West, Jay-Z, e Lil Wayne também ajudou muito. Ao final de junho de 2009, o single promocional "Best I Ever Had" chegou ao segundo lugar nas paradas de Rhythm & Blues/Hip-Hop da Billboard. Depois de muitas propostas e contrapropostas, Drake assinou contrato com a Universal Motown e lançou um EP ("So Far Gone") com canções de sua popular gravação demo "So Far Gone". Chegou ao sexto lugar na parada 200 da Billboard e ganhou um Prêmio Juno de Melhor Gravação de Rap do Ano em 2010. "Thank Me Later", com participações de Kings of Leon, o-Dream, Jay-Z, Kanye West, e Lil Wayne, foi lançado pela gravadora Young Money no ano seguinte.

**PETER DINKLAGE** (interpreta o Entranha) ganhou o Emmy em 2011 e o Globo de Ouro em 2012 de Melhor Ator Coadjuvante por sua atuação como Tyrion na série "Game of Thrones", do canal HBO. A elogiada série de fantasia e aventura terminou recentemente sua segunda temporada.

Com seu papel coadjuvante em "Vivendo no Abandono", de Tom DeCillo, Peter fez uma reclamação pública de toda uma geração de supostos cineastas, recusando-se a ser usado como piada ou objeto de cena – ao mesmo tempo honrando sua arte com convicção e dignidade inesquecíveis. Peter teve sua chance de redefinir o conceito de papel principal em "O Agente da Estação", ganhador do prêmio Escolha do Público de Sundance e aplaudido de pé no Festival de Cinema de Sundance de 2003, e foi imediatamente adquirido e lançado pela Miramax.

Depois de ganhar o prêmio Escolha do Público de Sundance, Peter foi indicado para os prêmios SAG e Independent Spirit de Melhor Ator em 2004, e foi considerado uma das cinco maiores revelações do ano pela revista *Entertainment Weekly*, e foi incluído na lista dos Homens Mais Atraentes da Atualidade, das revista *People*. Desde então, ele não para de trabalhar.

Entre outros trabalhos, atuou em "Um Duende em Nova York", de Jon Favreau, "A Natureza Quase Humana", de Michel Gondry, escrito por Charlie Kaufman, "Penélope", um papel principal em "As Crônicas de Nárnia", "St. John of Las Vegas", "Pete Smalls is Dead", que Dinklage também produziu, e a comédia da Sony "Morte no Funeral".

Retornando às suas origens no teatro, estrelou a produção do Lincoln Center sobre a vida de pintor Henri de Toulouse-Lautrec, com a diretora Martha Clark; fez o papel título de "Ricardo III", sucesso de crítica; "Theater of the New Ear", de Charlie Kaufman, também estrelado por Meryl Streep e Hope Davis; e "Knickerbocker", no teatro Williamstown.

Na televisão, atuou em séries dos canais HBO, CBS, ABC, e trabalhou com produtores como David Heyman, David Goyer e David Benioff. Participou várias vezes do programa "Nip/Tuck" do canal F/X e fez uma participação especial que ele mesmo escreveu em "30 Rock", contracenando com Tina Fey.

**KEKE PALMER** (interpreta Amora), aos 18 anos de idade, já se estabeleceu como uma das jovens estrelas mais promissoras de sua geração. Seus créditos incluem trabalhos para o cinema, televisão e na música.

Recentemente, estrelou o filme "Joyful Noise" contracenando com Queen Latifah e Dolly Parton. Participa também do filme "Rags", do canal Nickelodeon, no qual também é produtora.

Também estrelou como personagem título da série de comédia "True Jackson, VP", do canal Nickelodeon, interpretando uma estudante que lidera a divisão jovem de uma importante marca de moda. A série acompanha a personagem True enquanto ela explora o mundo dos negócios, que tem os mesmos altos e baixos que a vida na escola – grupinhos exclusivos, meninas malvadas e paixonites – mas com boas vantagens, como desenhar modelitos para grandes nomes da moda internacional e escalar as modelos mais lindas.

Keke Palmer atuou no cinema no drama "O Psicólogo – O Doutor Está Fora", da Lionsgate, em que contracenou com Kevin Spacey e Robin Williams. O filme estreou no Festival de Cinema de Sundance de 2009, e Keke recebeu muitos elogios da crítica por sua atuação.

Em 2008, estreou o longa-metragem "The Longshots", da Weinstein Co. O filme é baseado na história verídica de uma jovem jogadora de futebol, interpretada por Keke Palmer, que faz história. Keke contracenou com Ice Cube, e a direção é de Fred Durst, diretor estreante e vocalista do grupo Limp Bizkit. Keke também contracenou com Sam Jackson e Eva Mendes em "Operação Limpeza", que estreou no Festival Internacional de Cinema de Toronto de 2007.

Foi muito elogiada ao estrelar como personagem título (Akeelah) de "Prova de Fogo", produção da Lionsgate Films/Starbucks Entertainment, contracenando com Laurence Fishburne e Angela Bassett. No filme, Keke interpreta Akeelah Anderson, menina de 11 anos de idade que participa do Campeonato Nacional Scripps de Soletração. Sua excelente atuação foi elogiada por muitos críticos e organizações de cinema. "Prova de Fogo" foi considerado um dos Melhores Filmes Independentes do Ano de 2006 pelo National Board of Review, e recebeu quatro indicações para o prêmio NAACP Image. Keke Palmer ganhou um prêmio NAACP Image de Melhor Atriz Principal de Cinema, e Melhor Atriz Principal de Cinema do Black Movie Awards. Também foi indicada para os prêmios Melhor Revelação dos Críticos de Cinema de Chicago, Melhor Atriz do Black Reel Awards, e Melhor Jovem Atriz da Broadcast Film Critics Association.

Na televisão, estreou o filme "Jump In!", do Canal Disney, em janeiro de 2007. A estreia bateu os recordes de estreia de filme para a televisão no canal, com 8,2 milhões espectadores, e foi o filme mais visto da televisão a cabo durante o dia todo. Keke Palmer também atuou na trilha sonora do filme, e é a única artista com duas canções no disco. A trilha sonora chegou ao topo das paradas como terceiro disco mais vendido na primeira semana de lançamento, e permaneceu entre os 10 primeiros por mais de um mês.

Em 2007, o disco de estreia de Keke Palmer, "So Uncool", foi lançado pela Atlantic Records. Para promover o lançamento, ela fez uma turnê de doze cidades com a WNBA, onde cantou canções do disco como atração especial dos intervalos dos jogos. Também participou da Turnê Jingle Jam 2007, da Disney. Keke Palmer assinou um contrato de lançamento com a Cherry Lane Music Publishing Company, Inc. em 2007. Atualmente, prepara seu segundo disco com a Interscope Records.

Keke Palmer começou sua carreira com nove anos de idade, com um pequeno papel no longa-metragem "Barbearagem Total", contracenando com Queen Latifah. Esse papel resultou em uma série de papéis como atriz convidada em programas de televisão, inclusive "Strong Medicine", "Cold Case", "ER" e "Lei & Ordem". Depois disso, estreou o filme da TV "O Anjo da Guarda", indicado para o Emmy, contracenando com William H. Macy. Por sua atuação em "O Anjo da Guarda", foi indicada para o prêmio NAACP Image e para o cobiçado prêmio Screen Actor's Guild® na categoria Melhor Atriz Principal, contracenando com Charlize Theron, Hilary Swank, Glenn Close e Patricia Heaton. Com essa indicação, Keke Palmer tornou-se uma recordista: a mais jovem atriz a ser indicada para o prêmio do Screen Actor's Guild na categoria de Melhor Atriz.

Entre seus outros trabalhos no cinema e na TV estão o filme feito para "Os Cavaleiros do Bronx", com Ted Danson, um piloto do seu próprio programa no Canal Disney, "Keke & Jamal", e o filme da Lionsgate "Madea – Reunião de Família", estrelado por Tyler Perry, Cicely Tyson, e Dr. Maya Angelou.

Atualmente, Keke Palmer mora em Los Angeles.

**KUNAL NAYYAR** (interpreta o Texugo) tem um papel fixo na série "The Big Bang Theory", do canal CBS. Antes, era astro convidado de "NCIS".

Durante a pausa que fez no verão, Kunal Nayyar apresentou "A Tribute to Nerds" no Festival de Comédia Just For Laughs de Montreal, em 2011.

No teatro, atuou em "Huck e Holden" no Teatro Dahlia de Los Angeles, pelo qual foi premiado como Melhor Ator Principal em Peça de Teatro na Costa Oeste, e "Love's Labour's Lost" na Companhia Real de Shakespeare, em Stratford-upon-Avon, Inglaterra.

Kunal Nayyar também escreveu a peça "Cotton Candy", elogiada pela crítica, que permanece em cartaz em Nova Delhi.

Kunal Nayyar começou a atuar em musicais e peças de teatro ainda jovem. Depois de completar o colegial, deixou a Índia e foi para os Estados Unidos, onde se formou em administração de empresas e teve aulas de arte dramática na Universidade de Portland. No último ano, foi indicado como o melhor ator de sua peça "The Rose Tattoo", e foi convidado para participar do Festival de Teatro Colegial Americano para competir como ator, e ganhou o prêmio Mark Twain de brilhantismo cômico e uma bolsa de estudos para o famoso Laboratório de Teatro de Sundance. Depois formou-se com Mestrado em Belas Artes da Universidade Temple, na Filadélfia.

Na escola, jogava badminton e competiu em nível estadual na região do Norte da Índia. Também é fã de críquete. Dizem que ele tem uma jogada infalível. A Wikipédia diz que seu nome significa "aquele que vê beleza em tudo" e vem de um pássaro do Himalaia

Kunar Nayyar nasceu em Londres, na Inglaterra, e passou a maior parte da juventude em Nova Delhi, na Índia. Atualmente, mora em Los Angeles.



## **SOBRE A EQUIPE DE PRODUÇÃO**

**STEVE MARTINO** (diretor) é um pioneiro da arte da animação feita em computador. Depois de se formar em desenho gráfico, em 1981, começou seu trabalho de pós-graduação em computação de animação no Grupo de Pesquisa de Computação Gráfica da Universidade Estadual de Ohio. Esse ambiente único foi um dos primeiros a ter cientistas e artistas de computação trabalhando juntos para produzir animação e desenvolver as ferramentas de aperfeiçoamento da então nova indústria. Steve concluiu seu mestrado com uma tese concentrada em desenho e storyboarding por animação em computador.

Steve Martino estava na fronteira de uma indústria emergente quando foi trabalhar com a Cranston/Csuri Produções, em 1983, onde projetou, animou e produziu animação em computador para clientes como ABC, CBS, NBC, HBO e ESPN. O trabalho de desenho e animação de Martino resultou em seu reconhecimento pessoal, e o estúdio ganhou prêmios da Broadcast Designers Association, The International Monitor Prêmios e vários festivais de cinema.

Em 1987, Steve Martino mudou-se para Los Angeles, para ajudar a fundar os Estúdios MetroLight, que conquistou reputação em desenho, efeitos visuais e animação de alta qualidade. Steve Martino era um dos diretores de criação, e a MetroLight ganhou o Oscar em 1991 pelos efeitos visuais do filme "O Vingador do Futuro". No mesmo ano, Martino ganhou um prêmio Emmy Primetime por sua direção dos gráficos principais de "World of Discovery", do canal ABC.

Movido pelo desejo de produzir conteúdo original e explorar processos interativos de se contar uma história, Martino foi trabalhar com os Estúdios 7<sup>th</sup> Level em 1994, como vice-presidente de criação. O trabalho de Martino com Howie Mandel na série "Lil' Howie's Fun House", e sua parceria com Terry Gilliam e Eric Idle em "Monty Python em Busca do Cálice Sagrado" e "Monty Python – O Sentido da Vida" ganhou prêmios e reconhecimento no campo do entretenimento interativo.

Em 1997, ajudou a fundar mais um estúdio, o Click 3X LA, onde foi sócio e diretor de animação. O Click 3X LA ganhou reputação por seu trabalho com desenho e produção de efeitos visuais e animação para publicidade, televisão, longas-metragens e filmes Imax. Foi durante esse período que Martino começou a dirigir comerciais e liderar equipes de animação maiores na produção de animação de personagens para filmes de televisão mais longos.

Foi trabalhar no Blue Sky Studios em 2002 como diretor de arte do longa-metragem "Robôs". Trabalhou com Chris Wedge e William Joyce na criação de todo o mundo de fantasia do filme, pelo qual recebeu indicação para o prêmio Annie (melhor planejamento de produção). Quando "Robôs" estreou nos cinemas, Steve Martino foi chamado para dirigir (com Jimmy Hayward) "Horton e o Mundo dos Quem!" O filme, estrelado por Jim Carrey, Steve Carell e Carol Burnett, recebeu muitos elogios da crítica e foi sucesso de bilheteria em 2008.

**MICHAEL THURMEIER** (diretor) nasceu no Canadá e estudou no departamento de animação da Faculdade de Sheridan, de reputação internacional. Ao se formar, foi contratado como animador da Blue Sky Studios, e trabalhou em animação especial para o filme "Clube da Luta" e a série de televisão "The Sopranos".

Em seguida, foi animador chefe de "A Era do Gelo", grande sucesso do cinema que ganhou um prêmio Annie de melhor animação de personagens. Foi supervisor de animação do desenho animado "Robôs" e em "A Era do Gelo 2".

O curta-metragem "Sem Tempo Para Nozes", de Michael Thurmeier, foi indicado para um Oscar em 2007, e ganhou o prêmio Annie de melhor curta-metragem de animação. Foi supervisor de animação do desenho animado "Horton e o Mundo dos Quem!" e codiretor do grande sucesso mundial "A Era do Gelo 3".

Michael Thurmeier tem projetos em desenvolvimento com a Twentieth Century Fox Animation e a Blue Sky Studios.

**LORI FORTE** (produtora, roteirista) começou sua carreira em animação de longas-metragens na Disney, onde foi executiva de criação em "Toy Story – Um Mundo de Aventuras" e "Runaway Brain", indicados para o Oscar. Durante o período em que trabalhou com a Disney, também se envolveu em "O Rei Leão" e "Pocahontas".

Depois disso, tornou-se produtora da Fox Animation Studios, onde desenvolveu várias ideias para longas-metragens. Sempre fascinada pela Era do Gelo e pela majestade de suas criaturas, Lori Forte teve a ideia de fazer um filme que capturasse aquele mundo gelado e seus extraordinários habitantes.

Uma série de filmes nasceu quando os heróis de "A Era do Gelo" Manny, Sid, Diego e Scrat – e seu mundo incrível – chegaram aos cinemas do mundo todo. Lori Forte então desenvolveu e produziu "A Era do Gelo 2" e "A Era do Gelo 3", e produziu o curta-metragem "Sem Tempo para Nozes" (com John Donkin), indicado para o Oscar.

Atualmente, ela produz a aventura de animação "REINO ESCONDIDO", dirigida por Chris Wedge, estrelada por Beyoncé Knowles, Colin Farrell, Josh Hutcherson, Amanda Seyfried, Johnny Knoxville, Aziz Ansari, Jason Sudeikis, Steven Tyler, Blake Anderson e Judah Friedlander.

Antes disso, Lori Forte foi executiva de desenvolvimento do canal de TV NBC, onde ajudou a desenvol-

ver séries de comédia. Em seguida, foi trabalhar na Columbia Pictures Television, onde foi vice-presidente de desenvolvimento de comédias e supervisionou vários pilotos e séries, inclusive "Parker Lewis Can't Lose."

Lori Forte mora em Los Angeles, exceto durante produção, quando passa o tempo na Blue Sky Studios, em Connecticut.

**JOHN C. DONKIN** (produtor) foi indicado para o Oscar em 2003, como produtor de "Gone Nutty - A Nova Aventura de Scrat", curta-metragem de animação criado pela Blue Sky Studios com o popular personagem Scrat, dos filmes de "A Era do Gelo".

John Donkin foi trabalhar na Blue Sky Studios em 1998 como diretor técnico. Um de seus primeiros projetos foi ajudar a completar a curta-metragem "Bunny", premiado com o Oscar. Desenvolveu a linha de produção do primeiro projeto de desenho animado da Blue Sky, "A Era do Gelo", antes de se tornar produtor associado do filme e dirigir a produção e sua equipe de 160 pessoas.

Desde então, Donkin já produziu vários outros projetos da Blue Sky Studios, inclusive "Rio", dirigido por Carlos Saldanha, grande sucesso mundial, "A Era do Gelo 3", também dirigido por Saldanha, que arrecadou mais de 887 milhões no mundo todo, "Robôs", dirigido por Chris Wedge, o curta-metragem da Blue Sky "Sem Tempo Para Nozes", indicado para o Oscar, e os curtas-metragens "Visita com a Tia Turbina" e "Sobrevivendo ao Sid".

Donkin começou sua carreira em computação de animação em 1983, quando foi trabalhar no renomado Grupo de Pesquisa de Computação Gráfica da Universidade Estadual de Ohio. Depois foi animador sênior na Cranston/Csuri Productions, empresa pioneira de computação gráfica.

John é formado em cinema, tem mestrado em computação de animação e educação artística da Universidade Estadual de Ohio. Ele mora em Katonah, New York, com sua esposa Teresa e dois filhos, Alec e Nola.

**CHRIS WEDGE** (produtor executivo) é produtor e diretor premiado com o Oscar, e um dos fundadores da Blue Sky Studios. Começou sua carreira como animador de stop-motion, depois foi trabalhar com a MAGI/SynthaVision, onde foi um dos principais animadores do inovador "Tron", filme da Disney de 1982. Dirigiu as seqüências de animação de personagens na produção da Warner Bros./Geffen Films de "Joe e as Baratas" (1996), e foi supervisor de criação de vários longas-metragens e comerciais.

Escreveu e dirigiu o primeiro filme da Blue Sky, o emocionante curta-metragem "Bunny", de 1998, que ganhou Oscar de Melhor Curta-Metragem de Animação. Foi o primeiro filme a usar radiossidade, avançada tecnologia de iluminação ambiente feita pela própria Blue Sky. Além do Oscar, "Bunny" ganhou mais de 25 prêmios internacionais de excelência em animação. Chris Wedge então dirigiu os dois primeiros filmes de desenho animado gerados em computador da Blue Sky: "A Era do Gelo", de 2002, indicado para o Oscar de Melhor Filme de Animação, e "Robôs", de 2005. Foi produtor executivo de "A Era do Gelo 2", de 2006, que arrecadou mais de \$638 milhões no mundo todo, "Horton e o Mundo dos Quem!", de 2008, primeiro desenho animado de computação gráfica da série Dr. Seuss, "A Era do Gelo 3", que arrecadou mais de 887 milhões no mundo todo, e o sucesso mundial "Rio", de 2011.

Atualmente, dirige a aventura de animação "REINO ESCONDIDO", estrelada por Beyoncé Knowles, Colin Farrell, Josh Hutcherson, Amanda Seyfried, Johnny Knoxville, Aziz Ansari, Jason Sudeikis, Steven Tyler, Blake Anderson e Judah Friedlander.

Chris Wedge formou-se em 1981. Concluiu mestrado em computação gráfica e educação artística pelo Centro Avançado de Computação Artística Universidade Estadual de Ohio.

**CARLOS SALDANHA** (produtor executivo), diretor de Rio, o sucesso de animação de 2011, é um dos principais profissionais de criação da Blue Sky Studios desde 1993. Ele nasceu no Rio de Janeiro, Brasil, em 20 de julho de 1968 e saiu da sua cidade natal em 1991 para seguir a carreira artística e sua paixão pela animação. Com seus conhecimentos de ciência da computação e seu talento artístico natural, encontrou na cidade de Nova York o lugar ideal para unir seus talentos e trabalhar como animador. Estudou no programa MFA da Escola de Artes Visuais de Nova York, onde se formou com honras em 1993, depois de fazer dois curtas-metragens de animação, The Adventures of Korky, the Corkscrew (1992) e Time For Love (1993). Os curtas-metragens já foram exibidos em festivais de animação no mundo todo. Na Escola de Artes Visuais, conheceu Chris Wedge, um dos fundadores da Blue Sky Studios, que convidou Carlos Saldanha para trabalhar em sua equipe.

Carlos Saldanha foi o supervisor de animação das baratas que falam e dançam em "Joe e as Baratas", de 1996. Também foi diretor de animação dos personagens gerados em computador de "Um Desejo Tão Simples" (1997) e "Clube da Luta" (1999).

Além dos longas-metragens, Carlos Saldanha fez direção e animação de vários comerciais para a televisão. "Big Deal", um anúncio da Bell Atlantic, ganhou vários prêmios, como o Clio de Bronze em 1997. Em 1999, ganhou o Clio de Ouro pela animação de "Re-Incarnated", um comercial da cerveja Tennents veiculado por ocasião da

Copa do Mundo de Futebol de 1998 na Europa.

Carlos Saldanha trabalhou com Chris Wedge na direção dos primeiros longas-metragens da Blue Sky: "A Era do Gelo", de 2002, e "Robôs", de 2005. "A Era do Gelo" foi indicado para um Oscar em 2003. Em 2002, Carlos dirigiu o curta-metragem "Gone Nutty - A Nova Aventura de Scrat", indicado para um Oscar em 2004. Depois do sucesso de "A Era do Gelo", Carlos dirigiu "A Era do Gelo 2", a terceira animação produzida pela Twentieth Century Fox e pela Blue Sky, que se tornou a animação mais rentável do ano. A seguir, veio o mais bem-sucedido ainda A Era do Gelo 3, uma das maiores bilheterias de desenho animado de todos os tempos, mais de 887 milhões de dólares no mundo todo. E Rio, aclamado pela crítica e sucesso de bilheteria, chegou em 2011.

**MICHAEL BERG** (roteiro, história) é um dos autores do filme "A Era do Gelo", lançado em 2002 pela Twentieth Century Fox, indicado para o Oscar de Melhor Longa-Metragem de Animação. Também é um dos autores de "A Era do Gelo 3", de 2009. Michael Berg trabalhou em todos os quatro filmes da série "A Era do Gelo", grande sucesso de bilheteria. Também ajudou a reescrever o desenho animado "Robôs" e o filme de ação "Querem Acabar Comigo", estrelado por Ice Cube.

Atualmente, Michael Berg trabalha como supervisor de diálogos na produção para o cinema de "Ice Age Live! A Mammoth Adventure", previsto para estrear em Londres em novembro de 2012.

Entre seus vários projetos de estúdio estão adaptação do romance "Summerland", de Michael Chabon, para a Miramax Films, e já foi contratado pela Illumination Entertainment para adaptar a série "Onde Está Wally?"

Michael Berg formou-se bacharel em História pela Faculdade Rutgers. Frequentou o programa de mestrado do American Film Institute como bolsista do curso de roteiro. Michael vendeu seu roteiro original, "The New Jersey Turnpikes", para a Universal Pictures e passou a integrar o Writer's Guild West aos 26 anos de idade. Tem sido um membro ativo nos últimos 16 anos.

Além de fazer roteiros, já escreveu artigos e contos para revistas como *Details* e *Rosebud*.

**JASON FUCHS** (roteirista), 26 anos de idade, ajudou a escrever o filme musical original para televisão "Rags", produzido pela Nick Cannon, que estreou no canal Nickelodeon no verão de 2012. Mais recentemente, adaptou o suspense sobrenatural ainda inédito "Break My Heart 1,000 Times", de Daniel Waters, para a Gold Circle Films, além de escrever a aventura de ação "The Clock without a Face", baseado no livro homônimo, para a Montecito Picture Company e a Paramount. A Era do Gelo 4 marca sua estreia como roteirista de longas-metragens.

Jason Fuchs também é ator, indicado para o prêmio Jovem Artista. Mais recentemente, foi astro convidado do drama "Pan Am", do canal ABC, e coestrelou "Holy Rollers", sucesso do Festival de Sundance de 2010, contracenando com Jesse Eisenberg. Entre vários papéis que fez no palco e no cinema, Fuchs fez o papel de Salomão na peça "Speech & Debate", sucesso de crítica de Stephen Karam de 2007, na Companhia de Teatro Roundabout, em Nova York.

Formou-se bacharel em cinema em 2009 pela Universidade de Columbia.

**JOHN POWELL** (músico) foi indicado para um prêmio Grammy em 2008 por seu trabalho em "Happy Feet – O Pinguim".

Foi indicado para os prêmios Oscar® e BAFTA por "Kung Fu Panda 2", e é ganhador de quatro prêmios Ivor Novello de Melhor Trilha Sonora Original, da Academia Britânica de Compositores, por "Shrek" em 2001, "A Era do Gelo 2" em 2006, "A Era do Gelo 3" em 2010 e "Como Treinar o Seu Dragão" em 2011.

Entre outros trabalhos recentes de John Powell estão "O Lorax – Em Busca da Trúfala Perdida", "Happy Feet 2 – O Pinguim", "Rio", "Jogo de Poder" e "Encontro Explosivo".

©2011 Twentieth Century Fox Film Corporation. Todos os direitos reservados. Propriedade da FOX. Autorização é dada para a reprodução deste texto em artigos de jornais e revistas que promovam a distribuição deste filme. Todos os outros usos são proibidos, incluindo a venda, duplicação ou outras transferências desse material. Este PKD, no todo ou em partes, não pode ser comercializado, vendido ou doado.

DISPONÍVEL TAMBÉM EM **3D** DIGITAL

**[www.aeradogelo4filme.com.br](http://www.aeradogelo4filme.com.br)**

**f** [facebook.com/aeradogelo4filmeoficial](https://facebook.com/aeradogelo4filmeoficial)

**t** [@aeradogelo4](https://twitter.com/aeradogelo4)

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

PROPRIEDADE DA FOX. SOMENTE PARA USO PROMOCIONAL. VENDA, DUPLICAÇÃO OU QUALQUER OUTRO USO DESTES MATERIAIS É ESTRITAMENTE PROIBIDO.